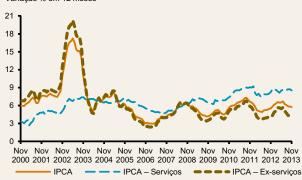
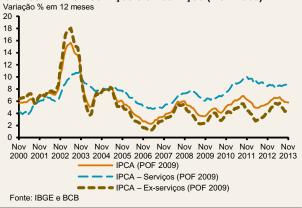
Segmentação da Inflação de Serviços

Gráfico 1 – IPCA serviços e ex-serviços



Fonte: IBGE e BCB

Gráfico 2 - IPCA servicos e ex-servicos (POF 2009)



1/ Os serviços representam cerca de 35,4% do IPCA.

Os preços de serviços que fazem parte da cesta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)¹ aumentaram, desde 2005, mais do que o índice geral (Gráfico 1). Objetivando melhor compreensão da dinâmica dos preços no setor, este boxe apresenta sua evolução segmentada em três subgrupos.

É plausível afirmar que a evolução recente do emprego e da renda do trabalho, os programas de transferência de renda e o processo de inclusão social, ao menos em parte, explicam, sob uma perspectiva de demanda aquecida, a dinâmica dos preços de serviços². Além disso, como aumento de salários tem implicações relevantes sobre a estrutura de custos do setor, que se caracteriza pelo uso intensivo de mão de obra, sob a perspectiva da oferta, é plausível afirmar que a dinâmica dos preços de serviços, ao menos em parte, pode refletir pressões de custos.

Para avaliar a dinâmica da inflação de serviços nos últimos anos, recalculou-se a série desde 1999, utilizando a classificação atual do segmento e a estrutura de ponderação da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2009, ambas implementadas em janeiro de 2012³. Para efeito de comparação, a série histórica do IPCA foi também recalculada utilizando como referência os pesos da POF 2009.

O Gráfico 2 compara as séries recalculadas para o setor de serviços e para o IPCA cheio, evidenciando que – a exemplo do ilustrado pelo Gráfico 1 – a inflação de serviços esteve consistentemente acima do IPCA desde 2005. No entanto, diferentemente da série original, na série recalculada os preços de serviços mostram desaceleração moderada desde o final de 2011.

A inflação relativa do setor de serviços (inflação de serviços deduzida do IPCA - Gráfico 3) apresentou

^{2/} Para maiores detalhes sobre a relação entre mercado de trabalho e inflação de serviços, ver boxes "Pressões de Demanda e de Custos sobre os Preços de Serviços no IPCA", de junho de 2011; e "Algumas Evidências sobre a Relação entre Salário e Inflação no Brasil", de março de 2013.

^{3/} A atualização da estrutura de ponderação e do sistema de classificação dos itens do IPCA foi descrita no boxe "Atualizações das Estruturas de Ponderação do IPCA e do INPC e das Classificações do IPCA", de dezembro de 2011.

Gráfico 3 - Inflação relativa de serviços (POF 2009) 4 2 0 -2

Nov 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013

Gráfico 4 - Inflação relativa de serviços (POF 2009)



Serviços diversos (51,2%)
Intensivo em trabalho (23,2%) Alimentação fora e passagem (25,6%)

Fonte: IBGE e BCB

tendência de alta de 2005 a 2012, inverteu a tendência no segundo trimestre de 2012, mas voltou a se elevar nos últimos meses, repercutindo, de um lado, a elevação da própria inflação de serviços e, de outro, a redução da inflação cheia.

A segmentação da inflação de serviços em três subsetores, como descrito a seguir, permite melhor avaliar esse comportamento:

- a) Preços de Alimentação Fora do Domicílio e Passagem Aérea⁴: itens cuja evolução é significativamente influenciada por fatores com pouco impacto sobre os demais serviços, como custos de alimentos e de combustível de aviação (representam 25,6% do segmento de serviços no IPCA);
- b) Preços de Serviços Intensivos em Trabalho⁵: itens que repercutem mais intensamente a evolução dos custos de mão de obra (23,2% do segmento de serviços);
- c) Preços de Serviços Diversos (51,2% dos serviços do IPCA): demais itens do segmento serviços.

O Gráfico 4 apresenta a evolução da inflação relativa (inflação de cada subsetor deduzida do IPCA). Dois dos três subsetores (Serviços Intensivos em Trabalho e Alimentação Fora do Domicílio e Passagem Aérea⁶) apresentaram altas de preços significativamente superiores à inflação medida pelo IPCA na maior parte do período considerado, mostrando-se, ainda, voláteis desde 2005.

Ainda de acordo com o Gráfico 4, percebe-se que o arrefecimento da inflação de serviços iniciado no final de 2011 não foi acompanhado, inicialmente, pela inflação do subgrupo Serviços Intensivos em Trabalho, que só cedeu no final de 2012. Ao menos em parte, essa evolução refletiu o reajuste do salário mínimo implementado no princípio de 2012 (14,13%). De fato, conforme o Gráfico 5, a trajetória da inflação no subgrupo Serviços Intensivos em Trabalho tem boa aderência à evolução do salário mínimo.

^{4/} Embora o peso do item passagem aérea seja relativamente pequeno, 1,53% do setor de serviços, sua contribuição para a evolução da inflação do setor tem sido relevante, em virtude da elevada magnitude das variações apresentadas.

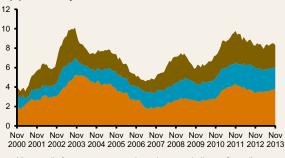
^{5/} Subitens considerados no subsegmento Serviços Intensivos em Trabalho: mão-de-obra, médico, dentista, fisioterapeuta, psicólogo, costureira, manicure, cabeleireiro e empregado doméstico.

^{6/} No que se refere à evolução recente dos preços do subgrupo alimentação fora do domicílio, é importante destacar a ocorrência de choques (domésticos e internacionais) nos preços de alimentos, que impactaram sobremaneira os custos do setor, resultando em expressivas altas dos preços finais...

Gráfico 5 - Inflação de serviços vs. salário mínimo 24 21 18 15 12

Salário mínimo (média móvel trimestral) IPCA – Serviços intensivos em trabalho (inflação relativa ao IPCA) Fonte: IBGE e BCB

Gráfico 6 - Contribuições para a inflação de serviços Em p.p. da variação em 12 meses



■Alimentação fora e passagem ■Intensivo em trabalho ■Serv. diversos

Fonte: IBGE e BCB

As contribuições, em p.p., de cada subsetor para a inflação acumulada em doze meses no setor de serviços encontra-se no Gráfico 6. A participação dos Serviços Intensivos em Trabalho aumentou de 17,2%, em dezembro de 2004, para 26,8% em novembro de 2013; a do subsetor Alimentação Fora do Domicílio e Passagem Aérea aumentou de 23,3% para 28,0%; e a inflação de Serviços Diversos, subsetor com maior peso nos serviços, recuou de 59,5% para 45,3%.

Em resumo, este boxe apresenta exercício de segmentação da inflação de serviços. As evidências indicam que as pressões inflacionárias do setor de serviços, observadas desde 2005, estiveram concentradas em dois subsetores: Serviços Intensivos em Trabalho, e Alimentação Fora do Domicílio e Passagem Aérea. Esse dois subgrupos, com representatividade conjunta de 48,8% no segmento de serviços no IPCA, contribuíram com cerca de 54,7% da inflação total dos serviços no período de doze meses encerrado em novembro de 2013.